

ALGODÃO – 09 a 13/05/2022

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	161,77	231,42	246,92	255,67	58,05%	10,48%	3,54%
Bahia	R\$/@	173,35	216,75	222,75	231,00	33,26%	6,57%	3,70%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP)2	R\$/@	166,01	237,59	252,61	262,70	58,25%	10,57%	3,99%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	84,03	139,64	149,60	144,04	71,41%	3,15%	-3,72%
Liverpool Índ.A	/ lbs	90,12	151,81	168,71	163,10	80,98%	7,44%	-3,33%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	5,1300	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Santos (9,62 %)	Produtor/MT ¹ (9,82%)
N.Y. 1° entrega	R\$/@	259,33	245,55	259,93	240,10

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R\$77,45/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R\$/@)



MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro do algodão apresentou alta nos preços ao produtor no Mato Grosso (MT) e no atacado em São Paulo (SP), mesmo diante da desvalorização na média semanal do primeiro contrato da Bolsa de Nova Iorque. Colaborou para esse movimento de alta nos preços domésticos a valorização na taxa de câmbio.

Internamente, além da valorização do dólar, a baixa disponibilidade de pluma segue fazendo com que o produtor não tenha incentivo para flexibilizar sua oferta. A indústria, mesmo não alongando seus estoques, é obrigada a ceder quando da necessidade de reposição dos estoques. A preocupação com a expectativa de menor crescimento, brasileiro e global, faz com que os compradores sigam cautelosos em relação aos investimentos.

O Brasil exportou 136 mil toneladas em abril, obtendo uma receita de US\$ 306,6 milhões. Na comparação com igual período do ano passado, queda de 19%. A explicação para a performance mais fraca está na menor oferta disponível nesse ano.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A média das cotações da semana na Bolsa de Nova Iorque foram menores que as da semana anterior. Isto devido ao relatório de oferta e demanda do USDA, primeiro para a safra 2022/23, que reduziu o consumo e aumentou a produção de algodão, em relação ao previsto para a safra 2021/22. Apesar deste movimento, a previsão é de mais uma queda nos estoques globais, que se confirmado, será o terceiro ano safra seguido com déficit.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com os preços em níveis mais altos em 11 anos, preocupação com a Guerra e com a desaceleração no crescimento chinês, o USDA prevê queda no consumo para a safra 2022/23. Apesar disso, este deverá ainda ser pouco maior que a produção. Este cenário deverá contribuir para a sustentação dos preços no longo prazo.